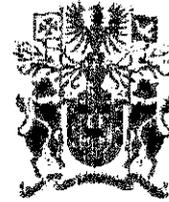




| Representação Parlamentar |



Excelentíssima Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex^{cia}, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 13 de maio de 2015

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(Lúcia Arruda)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1456	Proc. n.º 54.06.02
Data: 015/05/14	N.º 408/ X

Exm^o. Sr. Secretário Regional
da Agricultura e Ambiente

ASSUNTO: Estado do complexo ambiental da lagoa das Sete Cidades.

A 1 de junho de 2014 foi inaugurada a requalificação das margens da lagoa das Sete Cidades, uma obra que custou 4 milhões de euros e que compreendeu não só a requalificação das margens da lagoa, mas também a criação de um passeio pedestre, áreas de estacionamento e infraestruturas de suposta exploração turística. Tendo o projeto, dos equipamentos em questão, sido de um arquiteto reconhecido e como tal custou ao erário público cerca de meio milhão de euros.

O projeto incluiu duas estruturas que deveriam garantir o funcionamento do Serviço do Parque Natural da ilha de São Miguel e o Centro de Interpretação. À época da inauguração perspetivava-se um crescimento da procura dos Serviços do Parque Natural, à semelhança do que tinha vindo a ocorrer no conjunto desses Serviços na ilha, dado que entre 2012 e 2013 se havia registado um aumento de 40% de visitantes e de 10% entre o primeiro trimestre de 2014 relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O complexo contemplou uma estrutura destinada à restauração e três edifícios para exploração da componente náutica da lagoa (1 edifício de escritórios e formação, 1 edifício de balneários e 1 grande hangar).

Considerando que o melhoramento da utilização dos recursos naturais da Região, com vista à criação de riqueza no setor do turismo e de postos de trabalho, assim como o combate à eutrofização da lagoa foram objetivos apresentados pelo Governo Regional para justificar a construção de tal complexo;

Considerando que nem passado o período de 1 ano relativamente à inauguração do complexo, a calçada encontra-se em estado de degradação evidente;

Considerando que a infraestrutura metálica está, igualmente, degradada e a calçada encontra-se levantada;

Considerando que o balneário junto ao restaurante encontra-se permanentemente fechado;

Considerando que os três edifícios para exploração da componente náutica da lagoa estão quase sempre encerrados;

Considerando que as instalações sanitárias foram vandalizadas e não têm água.

Considerando que o restaurante não se encontra em funcionamento contínuo ou durante todo o ano.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto e aos considerandos, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:

1- Quantos postos de trabalho, para além dos 5 postos de trabalhos iniciais, foram criados e se entretanto se mantêm os 5 postos iniciais?

2- Considerando que a obra deve estar abrangida por garantia (Art. 397.º do Código dos Contratos Públicos). Para quando está prevista a realização de obras para reparação de estragos provocados pela degradação não imputada à má utilização, nomeadamente a infraestrutura metálica com ferrugem e a calçada levantada?

3- Qual a razão para o encerramento permanente dos balneários adjacentes ao restaurante?



| Representação Parlamentar |



4- Para quando está prevista a reativação dos serviços inerentes aos três edifícios para exploração da componente náutica da lagoa?

5- Está prevista a reparação das instalações sanitárias?

6- Para quando a reparação de toda aquela área?

7- Existe, ou não, um plano de exploração daqueles equipamentos que consubstancie uma ocupação/exploração rentável e sustentável dos mesmos, em proveito das pessoas e que justifique o elevado valor do erário público ali gasto?

Ponta Delgada, 13 de maio de 2015

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(Lúcia Arruda)